



Nº de inscrição do candidato

Nome do candidato

ORIENTAÇÃO AO CANDIDATO

1. ESTA PROVA TEM DURAÇÃO DE 180 (CENTO E OITENTA) MINUTOS, INCLUÍDO O TEMPO PARA PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA.
2. O CADERNO DE PROVA CONTÉM 07 (SETE) PÁGINAS E É CONSTITUÍDO DE 21 (VINTE E UMA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, DA PROPOSTA DA REDAÇÃO E DO RASCUNHO DO CARTÃO-RESPOSTA.
3. À PARTE DO CADERNO DE PROVA, O CANDIDATO RECEBERÁ O CARTÃO-RESPOSTA, UMA FOLHA DE RASCUNHO PARA O TEXTO E A FOLHA DA REDAÇÃO (VERSÃO DEFINITIVA).
4. ESCREVA, EM TODAS AS PÁGINAS DO CADERNO DE PROVA, NO CARTÃO-RESPOSTA E NA FOLHA DE REDAÇÃO (VERSÃO DEFINITIVA), O SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO E NOME COMPLETO, DE MANEIRA LEGÍVEL, NOS LOCAIS A ISSO DESTINADOS.
5. CONFIRA O CADERNO DE PROVA. CASO CONSTATE QUALQUER IRREGULARIDADE (FALHA NA IMPRESSÃO OU FALTA DE PÁGINA), LEVANTE O BRAÇO.
6. NA PÁGINA 07 (SETE) DO CADERNO DE PROVA, ENCONTRA-SE UM RASCUNHO PARA O PREENCHIMENTO DA PARTE OBJETIVA DA PROVA. SE DESEJAR, UTILIZE-O PARA FACILITAR O SEU TRABALHO DE PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA QUE SERÁ RECOLHIDO PELO FISCAL.
7. PARA FACILITAR O SEU TRABALHO DE ELABORAÇÃO DA REDAÇÃO, SERÁ DISTRIBUÍDA, À PARTE, UMA FOLHA PARA RASCUNHO QUE **NÃO** DEVERÁ SER IDENTIFICADA PELO CANDIDATO.
8. MARQUE CADA RESPOSTA COM ATENÇÃO. SÓ HÁ UMA RESPOSTA CORRETA PARA CADA QUESTÃO. PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA, OBSERVE O EXEMPLO ABAIXO:

O Brasil está situado na:

- (A) Ásia.
- (B) África.
- (C) Europa.
- (D) América do Sul.
- (E) América do Norte.

A opção correta é a "D". O candidato deverá marcar a letra "D", no cartão-resposta, da seguinte maneira:



9. SÓ SERÃO CONSIDERADAS AS RESPOSTAS MARCADAS NO CARTÃO-RESPOSTA COM CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
10. NÃO FAÇA RASURAS NO CARTÃO-RESPOSTA NEM MARQUE MAIS DE UMA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO. NESTE CASO, ELA SERÁ ANULADA.
11. É OBRIGATÓRIO O PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA.
12. APÓS O PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA, LEVANTE O BRAÇO, PERMANEÇA EM SILÊNCIO E AGUARDE A CHEGADA DO FISCAL.
13. VOCÊ SOMENTE PODERÁ SAIR DO LOCAL DE APLICAÇÃO DA PROVA APÓS TRANSCORRIDOS 45 (QUARENTA E CINCO) MINUTOS.
14. AO TÉRMINO DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, O CANDIDATO **NÃO** PODERÁ LEVAR O RASCUNHO DA REDAÇÃO NEM MESMO O CADERNO DE PROVA. ESTE ÚLTIMO ESTARÁ DISPONÍVEL EM LOCAL E HORÁRIO DIVULGADOS OPORTUNAMENTE.

LEIA COM ATENÇÃO E BOA PROVA!

Nr Inscrição _____ Nome _____

Leia o texto a seguir, para responder aos itens de 01 a 08 e 16.

Texto I: Sapato maluco

01 Quando criou *O Menino Maluquinho*, Ziraldo inspirou-se na própria infância. Em Caratinga
03 (Minas Gerais), onde nasceu, o garoto era tão espevitado que ganhou dos colegas o apelido de "Bala Perdida".

"Eu era muito agitado, é o que hoje as pessoas chamam de hiperativo", relembra o escritor. Ele nasceu em 1932 e completou 80 anos no mês passado. É o mais velho de sete irmãos. Seu nome veio da mistura do nome da mãe (Zizinha) com o do pai (Geraldo).

06 Os pais ganhavam pouco dinheiro. Ele tinha apenas um par de sapatos. Quando um estragava e ia para o conserto, ele andava pelas ruas com um pé calçado e o outro descalço.

09 Também quase não ganhava brinquedos. "Mas eu não percebia isso. Era uma criança muito feliz."

12 A diversão de Ziraldo era ficar na rua com amigos. Adorava brincar de pique-esconde, soldado e pião.

Em casa, eram raros os castigos. O pai era muito carinhoso. Gostava de brincar, pentear os cabelos e arrumar os filhos. Quando sobrava dinheiro, Geraldo comprava livros para eles.

15 Ziraldo adorava as histórias do "Sítio do Pica-Pau Amarelo", de Monteiro Lobato, e os gibis do Batman e do Super-Homem. Em 1939, começou a Segunda Guerra. A família de Ziraldo acompanhava o conflito pelo rádio. Ele tinha medo de que uma bomba caísse em Caratinga.

18 Felizmente, isso nunca aconteceu. O que realmente deixava a sossegada Caratinga em pânico era o travesso Ziraldo.

21 Uma de suas brincadeiras prediletas era pegar uma gravata do pai, enchê-la de areia, amarrar um fio de linha e colocá-la na rua. Quando alguém passava, ele puxava o fio. Pensando que a gravata era uma cobra, as pessoas levavam um baita susto.

(Marco Rodrigo Almeida – *Folha de São Paulo*, 10.12.2012.)

01. O título do Texto I sugere que:

- (A) em toda a sua infância, Ziraldo teve apenas um par de sapatos.
- (B) seu autor faz uma homenagem ao criador da obra *O Menino Maluquinho*.
- (C) Ziraldo gostava mesmo era de usar apenas um dos pés de seus sapatos.
- (D) Ziraldo teve uma infância pobre, mas infeliz.
- (E) o sapato era maluco por ser diferente de todos os outros.

02. É possível concluir, sobre a personalidade do Sr. Geraldo, que ele foi um pai :

- (A) ausente, pois eram raros os momentos que passava junto com os filhos.
- (B) estressado em certas ocasiões, já que não tinha tempo para dar atenção aos filhos.
- (C) presente, tanto que dispunha de tempo para arrumar os filhos e brincar com eles.
- (D) atento à educação dos filhos, pois comprava-lhes gibis.
- (E) consumista, pois dava aos filhos muito mais do que precisavam.

Nr Inscrição _____ Nome _____

03. “Em Caratinga (Minas Gerais), onde nasceu, o garoto era tão **espevitado** que ganhou do colegas o apelido de “Bala Perdida.” (*linhas 01 a 03*). Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque tem o seu significado alterado.
- (A) animado.
 - (B) assanhado.
 - (C) avivado.
 - (D) envergonhado.
 - (E) agitado.
04. “Uma de suas brincadeiras prediletas era pegar uma gravata do pai, enchê-la de areia, amarrar um fio de linha e colocá-**la** na rua.” (*linhas 20 e 21*). A palavra grifada refere-se ao substantivo:
- (A) areia.
 - (B) gravata.
 - (C) linha.
 - (D) rua.
 - (E) cobra.
05. “Mas eu não percebia **isso**.” (*linha 09*). O pronome **isso** retoma uma informação já mencionada no texto. Tal informação refere-se ao fato de que Ziraldo:
- (A) não sabia o valor exato do salário dos pais.
 - (B) não percebia que os pais lhe aplicavam castigos severos.
 - (C) não percebia que o pai gostava de arrumar os filhos e brincar com eles.
 - (D) não estranhava que o pai comprasse livros em vez de brinquedos.
 - (E) não notava que os pais não tinham condições de dar brinquedos aos filhos.
06. Assinale a alternativa em que o vocábulo da direita **não** poderia substituir, no texto, o vocábulo da esquerda.
- (A) hiperativo (*linha 04*): sedentário.
 - (B) conserto (*linha 08*): reparo.
 - (C) sossegada (*linha 18*): tranquila.
 - (D) pânico (*linha 18*): sobressalto.
 - (E) prediletas (*linha 20*): preferidas.
07. No trecho “Pensando que a gravata era uma cobra, as pessoas levavam um baita susto.” (*linhas 21 e 22*), há, respectivamente, uma relação de:
- (A) tempo e lugar.
 - (B) finalidade e tempo.
 - (C) lugar e consequência.
 - (D) consequência e causa.
 - (E) causa e consequência.
08. Os trechos entre aspas nas linhas 04, 09 e 10 indicam tratar-se de:
- (A) transcrições da fala do narrador.
 - (B) transcrições da fala de Ziraldo.
 - (C) títulos de obras literárias.
 - (D) expressões irônicas.
 - (E) expressões de maior importância.

Nr Inscrição _____ Nome _____

O texto a seguir serve de base para os itens de 09 a 16.

Texto II: A bola

01 O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua
03 primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de
plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em
dia quando não gostam do presente ou não querem magoar o velho.

06 Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

– Como é que liga? - perguntou.

– Como, como é que liga? Não se liga.

09 O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

– Não tem manual de instrução?

12 O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são
decididamente outros.

– Não precisa manual de instrução.

– O que é que ela faz?

15 – Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

– O quê?

– Controla, chuta...

18 – Ah, então é uma bola.

– Claro que é uma bola.

– Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

21 – Você pensou que fosse o quê?

– Nada, não.

24 O garoto agradeceu, disse "Legal" de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê,
com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Ball, em
que times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao
mesmo tempo em que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação
27 e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina. O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas
embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

– Filho, olha.

30 O garoto disse "Legal", mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a
cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual
de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

(Luís Fernando Veríssimo – *Comédias para ler na escola*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001. P. 41.)

09. Na expressão “– Ah, então é uma bola.” (*linha 18*), percebe-se uma reação de:

(A) entusiasmo por parte do filho.

(B) descaso do filho ao ver do que se tratava.

(C) desânimo por parte do pai.

(D) admiração do pai ao ver a animação do filho.

(E) contentamento do garoto ao ganhar algo tão original.

10. O fato de o filho empregar o termo “legal” ao se referir à bola, indica que o menino:

(A) não se entusiasmava com outra coisa que não fossem jogos eletrônicos.

(B) não queria perder a fase do jogo eletrônico pela qual esperava por semanas.

(C) não se interessava pela bola, pois não desafiava sua habilidade física.

(D) não desejava desagradar o pai, que esperava ansioso pela próxima fase do jogo eletrônico.

(E) nunca brincara com a bola na escola, por isso não sabia nem como lidar com ela.

Nr Inscrição _____ Nome _____

11. O pai pensa que “(...) os tempos são decididamente outros.” (*linhas 11 e 12*) porque o filho:
- (A) procura pelo elemento surpresa dentro do embrulho.
 - (B) demonstra grande satisfação diante de um brinquedo que todos os garotos adoravam.
 - (C) tenta encontrar uma funcionalidade eletrônica para algo absolutamente simples.
 - (D) deseja apenas brincar com algo que se assemelhe com uma tecnologia ultrapassada.
 - (E) imediatamente corre para brincar com a bola.
12. “O garoto era bom no jogo.” (*linha 26*). Assinale a alternativa em que o vocábulo “bom” está empregado no mesmo sentido que no da frase acima.
- (A) Um homem bom jamais prejudica seu próximo.
 - (B) É bom que você chegue cedo.
 - (C) O bom cidadão será premiado.
 - (D) Ela era conhecida pelo seu bom humor.
 - (E) Aquele policial é bom no que faz.
13. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque **não** é verbo.
- (A) “(...) ao ganhar a sua primeira bola do pai.” (*linhas 01 e 02*).
 - (B) “Ou o que os garotos dizem hoje em dia (...)” (*linhas 04 e 05*).
 - (C) “Como é que liga?” (*linha 07*).
 - (D) “O garoto procurou dentro do papel de embrulho.” (*linha 09*).
 - (E) “Tinha coordenação e raciocínio rápido.” (*linhas 26 e 27*).
14. Em “Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai.” (*linhas 01 e 02*), a palavra sublinhada pode ser substituída, sem alteração da ideia expressa pelo tempo verbal, por:
- (A) sente.
 - (B) sentiria.
 - (C) sentisse.
 - (D) havia sentido.
 - (E) haveria sentido.
15. “O garoto disse ‘Legal’, **mas** não desviou os olhos da tela.” (*linha 30*). A palavra “mas” pode ser substituída, sem mudar o sentido da frase, por:
- (A) logo.
 - (B) contudo.
 - (C) porque.
 - (D) portanto.
 - (E) visto que.
16. Analise as afirmações a seguir, sobre os Textos I e II.
- I. Ambos os textos pretendem mostrar ao leitor a alegria das crianças ao ganharem presentes.
 - II. A infância retratada nos textos é ambientada em épocas diferentes.
 - III. O autor do Texto I mostra que Ziraldo, apesar de ter sido uma criança pobre, teve uma infância feliz.
 - IV. O Texto II retrata uma realidade bastante comum das crianças de hoje: valorizar mais os brinquedos eletrônicos do que os brinquedos tradicionais.
- Estão corretas:
- (A) todas as afirmações.
 - (B) as afirmações I, II e III.
 - (C) as afirmações II, III e IV.
 - (D) apenas as afirmações I e III.
 - (E) apenas as afirmações III e IV.

Nr Inscrição _____

Nome _____

Leia a tira abaixo para responder ao item 17.



© GALHARDO

(http://blogdogalhardo.zip.net/arch2011-09-04_2011-09-10.html)

17. Galhardo, em sua tira:

- (A) valoriza a limitada quantidade de informações que cada um dos equipamentos citados pode armazenar.
- (B) mostra que o *pen-drive* é um equipamento ultrapassado.
- (C) incentiva o uso, pelas crianças, de equipamentos eletrônicos ultrapassados.
- (D) apresenta uma crítica sobre a dependência das pessoas aos equipamentos eletrônicos.
- (E) comprova que o cérebro humano é capaz de armazenar um número de informações superior ao da máquina.

18. Leia a tira abaixo e, em seguida, as afirmações a ela referentes.



(<http://www.nanihumor.com/2012/11/tiras-natal-consumista.html>)

- I. O ponto de exclamação, no final da fala do marido, indica que ele se mostra surpreso com a compra realizada pela esposa.
- II. A imagem de uma camionete transportando as compras com um guincho é uma prova de que a esposa adquiriu apenas objetos excessivamente pesados.
- III. A tira faz uma crítica bem humorada ao consumismo da sociedade atual.

Está(ao) correta(s):

- (A) todas as afirmações.
- (B) apenas as afirmações I e II.
- (C) apenas as afirmações I e III.
- (D) apenas a afirmação I
- (E) apenas a afirmação II.

Nr Inscrição _____ Nome _____

Os itens 19 e 20 referem-se ao quadro ao lado.

19. Após a leitura das questões que aparecem no quadro, pode-se concluir que:
- (A) o objetivo do texto é alertar o público sobre a melhor maneira de consumir sem exageros e de forma inteligente.
 - (B) os itens fazem com que o leitor chegue à conclusão de que o consumo deve ser pensado de forma descomprometida.
 - (C) há, no texto, um alerta ao público sobre o alto custo de vida.
 - (D) os questionamentos do texto são desnecessários, uma vez que todos os consumidores são conscientes.
 - (E) o texto incentiva a sociedade ao consumo exagerado.
20. Analise as informações a seguir a respeito do quadro.
- I. A grafia da palavra destacada em “**Por que** comprar?” (*item 1*) está correta, pois inicia uma frase interrogativa.
 - II. O pronome possessivo “minhas” (*item 2*) concorda em gênero e número com o vocábulo “necessidades”.
 - III. O pronome possessivo “seus” (*item 4*) refere-se aos impostos do leitor do texto.
 - IV. A palavra “Quando” (*item 6*) expressa ideia de finalidade.

Está(ao) correta(s):

- (A) apenas a afirmação I.
 - (B) apenas a afirmação II.
 - (C) apenas a afirmação III.
 - (D) as afirmações I e II.
 - (E) as afirmações II, III e IV.
21. A mensagem presente na tira referente ao item 18 e no quadro acima tem em comum o fato de:
- (A) mostrar o gasto excessivo das pessoas em épocas festivas.
 - (B) levar o leitor a uma reflexão sobre o consumo excessivo.
 - (C) mostrar que as pessoas não podem gastar mais do que ganham.
 - (D) mostrar que as pessoas compram e não sabem como descartar o que não querem mais.
 - (E) induzir o leitor a consumir cada vez mais.

Questões do consumidor consciente

1 POR QUE COMPRAR?

Este produto é realmente necessário, ou estou comprando sem saber por quê?

2 O QUE COMPRAR?

Qual produto atende melhor às minhas necessidades?

3 COMO COMPRAR?

Vale mais a pena comprar a crédito, com prestações que não pesam no orçamento, ou à vista, com desconto?

4 DE QUEM COMPRAR?

Esta empresa respeita as leis trabalhistas, é ambientalmente responsável e paga seus impostos corretamente?

5 COMO USAR?

Sei como operar com eficiência este equipamento? Vou utilizar integralmente estes alimentos?

6 COMO DESCARTAR?

Quando acabar a vida útil desde produto, saberei dar o destino correto a cada um de seus componentes?



(<http://jers.uol.com.br/site/especial.php?codn=12902>)

Nr Inscrição _____ Nome _____

REDAÇÃO

Ontem foi seu dia de sorte. Você e seus pais foram ao shopping. Eles lhe ofereceram um valor em dinheiro e disseram:

“– Filho, hoje você pode comprar o que quiser com esse dinheiro!”

A partir da frase acima, escreva um texto narrativo contando como foi o passeio e o que você fez com o dinheiro recebido.

Para tanto, obedeça às seguintes orientações:

- não fuja à proposta. A fuga à proposta acarretará grau zero na redação;
- coloque um título na história;
- não escreva seu texto em forma de poema;
- não copie trechos e/ou parágrafos dos textos constantes na prova;
- seu texto deve ter entre 15 e 20 linhas.

RASCUNHO DAS RESPOSTAS

1	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
2	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
3	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
4	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
5	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
6	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
7	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
8	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
9	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
11	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
12	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
13	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
14	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
15	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
21	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

ATENÇÃO!

NÃO ESQUEÇA:

APÓS O PREENCHIMENTO, TRANSCREVA AS RESPOSTAS

DESTE RASCUNHO PARA O CARTÃO-RESPOSTA.